



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Natureza e figuratividade na arquitetura moderna latino-americana
Autor	LAURA BETINA ATTUATI
Orientador	CLAUDIA PIANTA COSTA CABRAL

XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE ARQUITETURA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA

NATUREZA E FIGURATIVIDADE NA ARQUITETURA MODERNA LATINO-AMERICANA

Laura Betina Attuati, bolsista.

Cláudia Piantá Costa Cabral, orientadora.

O presente trabalho integra-se ao *Grupo de Pesquisa Estudos de Arquitetura Moderna Latino-Americana* (PROPAR/UFRGS) e está vinculado ao projeto de pesquisa *Natureza, figuratividade e arquitetura moderna: enquadramentos latino-americanos*, que busca identificar, de modo geral, quais figurações da natureza podem ser encontradas na arquitetura moderna, quais significados podem ser a elas atribuídos e quais as suas interações com as demais perspectivas artísticas e culturais, como os debates teóricos e problemáticas ambientais contemporâneas. Parte-se, então, da premissa de que a figuração foi um procedimento inserido nos horizontes teóricos da modernidade, contrapondo-se, assim, tanto a uma descrição da figuração como algo superado por essa modernidade (presente em certa literatura que enfoca a herança moderna), quanto a uma descrição da figuração da natureza como algo que representa uma superação da modernidade (presente em certa literatura dita pós-moderna). Dessa forma, o trabalho busca estudar o problema da figuração da natureza focando na escala dos elementos de arquitetura na América Latina, a partir de um ponto de vista iconográfico e iconológico, contribuindo com a discussão e o conhecimento detalhado das obras desse escopo. Para tanto, a pesquisa desenvolve a análise de dois casos, sendo a figuração o meio escolhido para relacioná-los: Edifício SENA (Germán Samper, Colômbia, 1958) e Rodoviária de Jaú (Vilanova Artigas, Brasil, 1973). A metodologia, de caráter exploratório, compreendeu a realização de leituras dirigidas e elaboração de documentação gráfica própria sobre as duas obras, através do redesenho de plantas, cortes e fachadas com base em material publicado. Os resultados até então obtidos contribuem na ampliação da base documental sobre os casos selecionados, especialmente no que se refere à figuração da natureza. Através de fichamentos, produção textual e elaboração de material gráfico, faz-se possível a análise crítico-comparativa e a compreensão das estruturas formais, seu contexto de desenvolvimento e consequências históricas.